

TECNOLOGIA E O AVANÇO DO TRABALHO POLICIAL MILITAR

Isabella Barbosa Siqueira*
Viviane Martins**

RESUMO

Esse trabalho teve como objetivo abordar a importância da tecnologia para o trabalho policial militar. Com o avanço do mundo cibernético, novas modalidades de crimes surgiram, para tanto também surgiu plataformas digitais como os sistemas integrado que são fundamentais no combate à criminalidade. A eficácia e a maneira como são usadas essas plataformas digitais foram palco de pesquisa nesse trabalho, trazendo a realidade do policial militar e buscando soluções como o treinamento e o aperfeiçoamento dos policiais para o manuseio com excelência desses sistemas.

Palavra-chave: tecnologia, criminalidade, polícia militar.

SUMMARY

This work aimed to address the importance of technology for military police work. With the advancement of the cyber world, new types of crimes have emerged, and digital platforms such as integrated systems have also emerged, which are fundamental in combating crime. The effectiveness and way in which these digital platforms are used were the stage for research in this work, bringing the reality of the military police officer and seeking solutions such as training and improving police officers to handle these systems with excellence.

Keyword- technology: crime, military police.

***Isabella** Barbosa Siqueira, Aluno do Curso de Formação de Praças, 4º Cia Turma Alpha, do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás (CAPM). E-mail:isabell.siqueira.couto@gamil.com

** **Viviane** Martins, Professor orientador: orientador do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás – CAPM, vivienemartins@gmail.com; Goiânia – GO, outubro de 2023.

1 INTRODUÇÃO

Com a ascensão das tecnologias digitais, surgiram novas modalidades de crimes (os crimes cibernéticos) estelionatos virtuais, roubo de dados, golpes entre outros. Em contrapartida, a mesma tecnologia que possibilita esses crimes também tem se tornado uma aliada no combate a eles.

Diante disso, o avanço da tecnologia tem um papel fundamental na modernização e êxito do trabalho policial militar. Com o passar dos anos, houve uma evolução significativa no uso de tecnologia para auxiliar as forças de segurança na sua missão de manter a ordem e proteger a sociedade.

A tecnologia tem sido bastante utilizada na coleta e análise de dados. Através do uso de sistemas integrados de informações, as forças policiais têm acesso a uma ampla rede de dados sobre crimes, criminosos e padrões de criminalidade. Isso possibilita que os policiais tenham uma visão mais vasto do cenário criminoso e auxilia nas estratégias de combate ao crime.

Em Goiás, desenvolveu-se sistemas de integração, pesquisa e análise de dados, que facilita e torna mais célere e eficaz o trabalho do Policial Militar no Estado. A exemplo desses sistemas, tem-se o MPORTAL, que possui a capacidade de reunir dados de diferentes áreas, como ocorrências policiais, registros de veículos e informações sobre criminosos. Esse sistema possibilita que os policiais tenham acesso rápido a informações durante o atendimento a uma ocorrência, possibilitando uma tomada de decisão mais certa e eficaz.

Segundo Maciel (2018) com a utilização do MPORTAL é possível acessar o sistema ATENDIMENTO – RAI (sistema foco deste trabalho) o qual foi criado 2016. O RAI - Registro de Atendimento Integrado é a ferramenta usada para gerar o boletim policial.

A tecnologia também é bastante utilizada para a comunicação entre os policiais e as Forças de Segurança de todo o Brasil. O uso de rádios digitais e dispositivos móveis permite uma comunicação mais eficiente e segura, facilitando a coordenação de operações e o compartilhamento de informações em tempo real. Isso é especialmente importante em situações de emergência como em crimes de Domínio de Cidade.

Contudo, com esses avanços tecnológicos, é imprescindível que os policiais militares estejam preparados e capacitados para utilizar e lidar com as novas ferramentas. O treinamento adequado é fundamental para garantir o uso correto e eficiente da tecnologia, bem como para

***Isabella** Barbosa Siqueira, Aluno do Curso de Formação de Praças, 4º Cia Turma Alpha, do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás (CAPM). E-mail:isabell.siqueira.couto@gamil.com

** **Viviane** Martins, Professor orientador: orientador do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás – CAPM, vivienemartins@gmail.com; Goiânia – GO, outubro de 2023.

fortalecer a confiança da população nas forças de segurança. Para isso é necessário cursos e aperfeiçoamento sobre as plataformas digitais. Policiais bem preparados e treinados combatem o crime de maneira mais eficiente, tornando assim, a sociedade goianiense um Estado referência em segurança pública.

1 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A tecnologia tem avançado a cada dia, e está presente no cotidiano das pessoas. O mercado de trabalho teve uma revolução com a ascensão da tecnologia. Na segurança pública não foi diferente. Conforme os meios de comunicação e acesso a informações de forma rápida e eficaz foi crescendo, a segurança pública teve que se modernizar e acompanhar esses avanços para um melhor serviço policial prestado para a sociedade. Uma vez que a segurança pública é dever do estado, direito e responsabilidade de todos, e é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio.

O próprio conceito de segurança pública, já revela que o aparato criminoso que vem sendo criado por novas tecnologias é desafiante, justamente porque o Estado tem que garantir a harmonia institucional e proteger a incolumidade física e patrimonial das pessoas, nesse aspecto, quando se olha para o aparato tecnológico, torna-se isso cada vez mais desafiador (BULOS, 2014).

Aparece no contexto mundial uma nova conjuntura de possibilidades, isto é, o espaço cibernético se tornou praticamente infinito e, com cada vez mais pessoas se integrando a ele, mais fácil tem se tornado a prática de delitos contra as pessoas nesses ambientes (SILVA; CAVALCANTI, 2016, p. 76).

Realizar o controle desse espaço à luz dos objetivos da segurança pública se tornou uma das, se não a mais, desafiadoras questões para o Estado, já que os indivíduos que materializam práticas delitivas no contexto da tecnologia, quase sempre não estarão nos ambientes costumeiros dos crimes convencionais e tradicionais (BEATO; SILVA, TAVARES, 2008).

Conforme Santos et al. (2009) a tecnologia assegura modificações significativas na segurança pública moderna, entretanto, há barreiras na utilização da tecnologia pela estrutura e papel tradicional do policiamento. O autor também possui apreensão de que a tecnologia se transforme em ferramenta específica da polícia, e não como um benefício amplo para as atividades de segurança pública.

***Isabella** Barbosa Siqueira, Aluno do Curso de Formação de Praças, 4º Cia Turma Alpha, do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás (CAPM). E-mail:isabell.siqueira.couto@gamil.com

** **Viviane** Martins, Professor orientador: orientador do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás – CAPM, vivienemartins@gmail.com; Goiânia – GO, outubro de 2023

Santos et al. (2009) diz que a modernidade precisa de uma análise geral onde é fundamental para alcançar as características a esfera organizacional. O autor traz ênfase para o aperfeiçoamento tecnológico e com isso se espera um progresso de programas adequados que preze ao cidadão ser um demandante e um analista dos dados de segurança.

Segundo Silva, Oliveira, Araújo e Rover (2017, p. 4), a gestão da informação “a incorporação de um novo desenvolvimento tecnológico traz consigo eficácia na maior parte, sobretudo se bem-feita.” Segundo o autor, na Segurança Pública não poderia ser de outra forma. A inclusão da tecnologia carrega um ganho de competência em grande parte, especialmente no momento em que bem executada, pois traz mais celeridade e eficiência para o trabalho policial.

2.2 TECNOLOGIA NA SEGURANÇA PÚBLICA

A necessidade de produzir informação e conhecimento de forma mais rápida, segundo Júnior (2010) em razão da complexidade e velocidade que se encontram a realidade jurídica, vem orientando o trabalho policial para execução de novas técnicas, infraestrutura tecnológica na Inteligência da segurança pública.

A utilização da tecnologia e desenvolvimento de novos recursos é essencial na realização de diversas atividades, principalmente nos processos da segurança pública, no atendimento e na interação com o cidadão. A tecnologia proporcionara a integração da sociedade (HAHN, 2017).

Conforme essa tecnologia evolui, surgem desafios para as entidades policiais, que segundo Dias (2018) o desfecho demonstrado reitera a importância da gestão de TI nas organizações policiais, da mesma maneira como da utilização da informação de modo estratégico, como elemento decisivo para o crescimento da eficácia operacional policial.

Peres et al. (2016) define que somente ter informação não é suficiente; é necessário que seja feita divulgações, comunicando às partes interessadas, pois nos dias de hoje requerem rapidez e eficácia.

Para Ferrari (2010) as mudanças de comportamento frente ao uso de tecnologia, vive a fase neobarroca. Essa visão antropológica remete-se ao cidadão que hoje troca o espaço físico por virtual. A modernidade criou outros caminhos e a informação não segue mais um curso linear.

Em um século de crescimento exponencial de informação, o espaço público necessita ser repensado e novamente ocupado para voltar a gerar trocas. Transporte público em abundância, acesso wi-fi livre, ciclovias, segurança e banda larga irrestrita farão das

***Isabella** Barbosa Siqueira, Aluno do Curso de Formação de Praças, 4º Cia Turma Alpha, do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás (CAPM). E-mail:isabell.siqueira.couto@gamil.com

** **Viviane** Martins, Professor orientador: orientador do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás – CAPM, vivienemartins@gmail.com; Goiânia – GO, outubro de 2023

idades novamente espaços de convivência, tão desgastados nos dias atuais (FERRARI, 2010, p. 49).

Consequentemente, observam-se poucos debates políticos e ações sociais no país que enfatizam a atenção à segurança pública por meio de apoio tecnológico. Corretas e impactantes as palavras de Moraes (2013, p. 5):

O Direito Penal e o Direito Processual Penal brasileiros foram elaborados para combater a criminalidade tradicional, e não a macro criminalidade. Dessa feita, são recentes as normas editadas a fim de dar maior efetividade à luta contra o crime organizado, haja vista que o grau de nocividade do crime organizado agravou-se também em tempos recentes, em razão das atuais grandes integrações tecnológicas, financeiras, econômicas e políticas globais.

Possíveis melhorias devem começar por desembaraçar a atividade policial por meio de investimentos em tecnologia, treinamento quanto à inteligência operacional, maior integração interna com outras polícias bem como com a polícia judiciária de outros países e, principalmente, reconhecer que há um problema grave em curso e crescimento no Brasil chamado organizações criminosas que, se não combatido, sucumbirá a paz social da nação (MORAES, 2013).

Para Oliveira (2018) é preciso muito mais contrapartida diante desse cenário que não será enfrentado adequadamente se a polícia, sejam elas civil ou militares, empregarem novas técnicas que venha a ter a tecnologia como instrumental.

Interceptar esse tipo de ação delituosa não pode ser conseguida sem o devido preparo metodológico e técnico da polícia. Com isso, é preciso alertar para o fato de que esse espaço chamado de mundo digital ou mesmo de ciberespaço tem sido ocupado cada vez mais com a presença de criminosos, e é necessário que as instituições de segurança pública reajam à altura com mais investimentos, com uma cultura que leve em conta a formação de grupos específicos de atuação no mundo digital, se preparando para coletarem provas, impedir as ações criminosas e ao mesmo tempo conseguir através de seu trabalho que pessoas envolvidas nesse cenário criminoso sejam julgadas e condenadas adequadamente OLIVEIRA (2018 pág., 12).

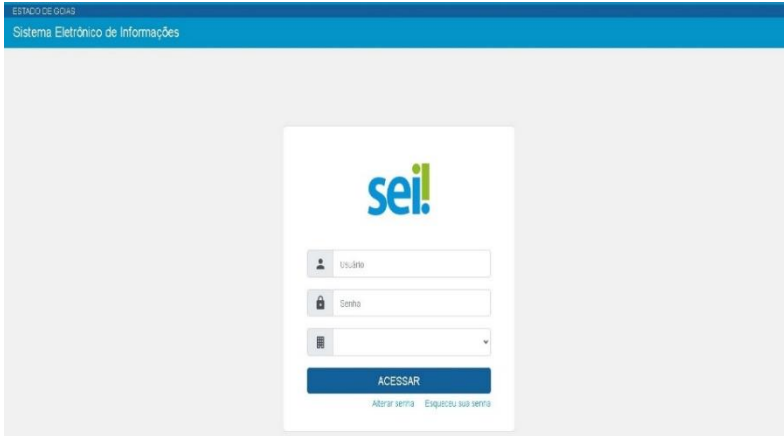
2.3 SISTEMAS QUE COMPÕEM A TECNOLOGIA NO TRABALHO POLICIAL MILITAR DE GOIÁS

Observa-se, que alguns sistemas de integração estão cotidianamente na vida do policial militar de Goiás, facilitando e tornando mais célere as abordagens e dando uma maior precisão ao trabalho policial, desenvolvendo assim o princípio da eficiência e trazendo uma sensação maior de segurança para a sociedade assistida.

***Isabella** Barbosa Siqueira, Aluno do Curso de Formação de Praças, 4º Cia Turma Alpha, do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás (CAPM). E-mail:isabell.siqueira.couto@gamil.com

** **Viviane** Martins, Professor orientador: orientador do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás – CAPM, vivienemartins@gmail.com; Goiânia – GO, outubro de 2023

Figura 1 – Sei



Fonte: sei.go.gov.br

Figura 2- PSI Plataforma de Sistema Integrados



Fonte: sistemas.ssp.go.gov.br

Figura 3- MPORTAL



Fonte: sso.ssp.go.gov.br

***Isabella** Barbosa Siqueira, Aluno do Curso de Formação de Praças, 4º Cia Turma Alpha, do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás (CAPM). E-mail:isabell.siqueira.couto@gamil.com

** **Viviane** Martins, Professor orientador: orientador do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás – CAPM, vivienemartins@gmail.com; Goiânia – GO, outubro de 2023

Dessa forma, ressalta a importância da tecnologia na segurança pública, onde está participando de forma ativa e eficaz. O Estado de Goiás, através desses sistemas, visa facilitar o trabalho do policial militar e ao mesmo tempo, ajudar o cidadão a solicitar serviços da segurança pública.

O RAI, por exemplo, é o responsável por obter as ocorrências, não necessitando assim, que o cidadão se desloque a vários lugares, e ainda possibilita que o mesmo possa acompanhar os passos.

Sendo assim, segundo Dornelles (2016), as ferramentas lançadas pelo governo do Estado de Goiás, através das tecnologias, tem por objetivo melhorar a segurança do Estado, e destaca que investir em tecnologia é investir em eficiência.

3 METODOLOGIA

O artigo buscou compreender e estudar a tecnologia na aplicabilidade da segurança pública em Goiás. O objetivo desse artigo é entender como os avanços das plataformas digitais tem ajudado no trabalho policial militar, e como podemos tornar esse avanço cada vez mais benéfico para a segurança pública.

O estudo faz uma revisão de literatura, no aspecto narrativo, e para a elaboração desse artigo foram utilizadas obras bibliográficas, com o tema de tecnologia e apoio na atividade policial.

Foram utilizados como forma de pesquisa, entrevista com policiais militares, com 2 perguntas específicas:

- 1- Como a tecnologia auxilia no trabalho policial;
- 2- Sente dificuldade em manusear as plataformas disponíveis.

Foi utilizado também, artigos disponíveis, no banco de dados das bibliotecas convencionais e virtuais, Google acadêmico.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta pesquisa foi realizada inicialmente com 85 Policiais Militares (entre homens e mulheres) do Estado de Goiás. O questionário abordou 5 perguntas sobre os sistemas integrados de informações, seu uso durante o trabalho, a acessibilidade dos sistemas, sua eficácia e se os policiais gostariam que fosse fornecido mais treinamento para a utilização dos

***Isabella** Barbosa Siqueira, Aluno do Curso de Formação de Praças, 4º Cia Turma Alpha, do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás (CAPM). E-mail:isabell.siqueira.couto@gamil.com

** **Viviane** Martins, Professor orientador: orientador do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás – CAPM, vivienemartins@gmail.com; Goiânia – GO, outubro de 2023

Sistemas.

Foi aplicado 1(um) questionário com 5 perguntas, que indagaram sobre a eficácia, uso e acesso aos sistemas integrados, sobre o treinamento específico para o uso de plataformas digitais e a frequência com que são usados os sistemas integrais da Segurança Pública.

Segue abaixo as perguntas apresentadas na pesquisa de campo:

Figura 1

A importância da tecnologia no avanço do trabalho Policial Militar

isabella.siqueira.couto@gmail.com Alterar conta

Não compartilhado

* Indica uma pergunta obrigatória

Você acha eficaz o sistema do MPORTAL ?*

SIM

NÃO

Você considera que o RAI é um sistema de

Figura 2

Você considera que o RAI é um sistema de fácil acesso para o policial militar?

SIM

NÃO

Você considera o SEI um sistema eficaz?

SIM

NÃO

Acha que o policial militar deveria ter mais treinamento para usar os sistemas integrados ?

SIM

NÃO

Use os sistemas integrados com frequência durante o serviço policial militar *

Figura 3

Acha que o policial militar deveria ter mais treinamento para usar os sistemas integrados ?

SIM

NÃO

Use os sistemas integrados com frequência durante o serviço policial militar ? *

SIM

Não

Enviar Limpar formulário

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. Denunciar abuso - Termos de Serviço - Política de Privacidade

Google Formulários

Na pergunta 1 , questiona os Policiais Militares sobre a eficácia do MPORTAL , com o objetivo de apurar o alcance de tal sistema para o trabalho das forças de segurança . Já na pergunta 2 foi perguntado se o policial considera o sistema do RAI de fácil acesso, com a meta de identificar a porcentagem de policiais que consideram tal sistema de fácil ou não o acesso a tal plataforma .Na pergunta 3,questiona sobre a eficácia do Sistema Sei . Já na pergunta 4 é indagado se o policial considera que deveria ter mais treinamento específico para o uso das plataformas de sistemas integrados. Por fim, na pergunta 5, questiona se o policial usa com frequência os sistemas.

***Isabella** Barbosa Siqueira, Aluno do Curso de Formação de Praças, 4º Cia Turma Alpha, do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás (CAPM). E-mail:isabell.siqueira.couto@gamil.com

** **Viviane** Martins, Professor orientador: orientador do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás – CAPM, vivienemartins@gmail.com; Goiânia – GO, outubro de 2023

Foram obtidos os seguintes resultados:

Figura 1



Figura 2

***Isabella** Barbosa Siqueira, Aluno do Curso de Formação de Praças, 4º Cia Turma Alpha, do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás (CAPM). E-mail:isabell.siqueira.couto@gamil.com

** **Viviane** Martins, Professor orientador: orientador do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás – CAPM, vivienemartins@gmail.com; Goiânia – GO, outubro de 2023

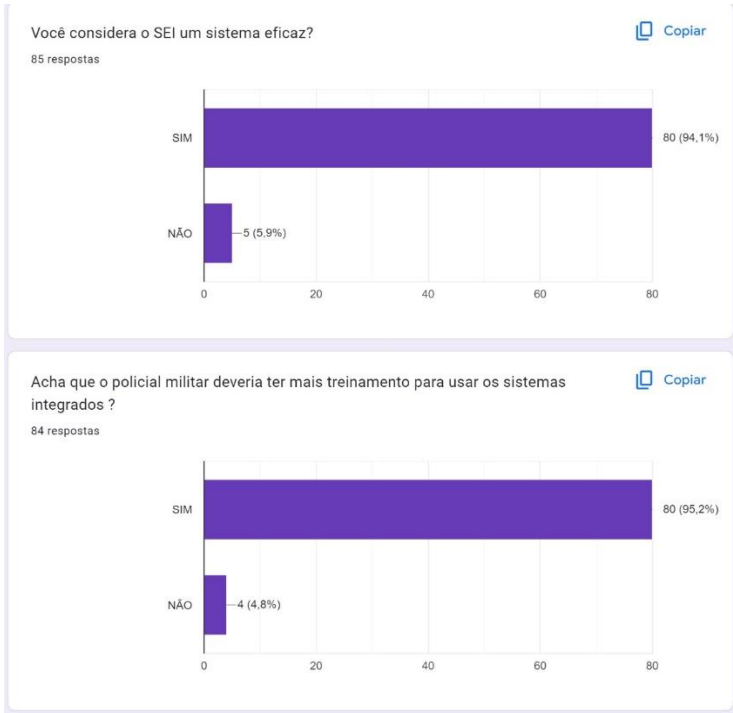
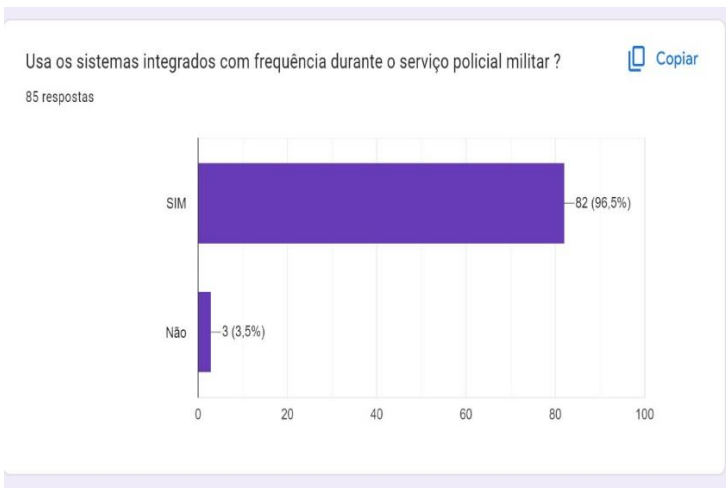


Figura 3



A pesquisa de campo foi realizada com 85 policiais militares do Estado de Goiás, que de pronto concordaram em responder o questionário.

Na figura 1 pode-se perceber que 95,3% dos Policiais Militares consideram o MPORTAL um sistema eficaz. O MPORTAL, é a plataforma utilizada na maioria das abordagens policiais no Estado, sendo um banco de dados onde se consulta as informações durante uma ocorrência policial.

***Isabella** Barbosa Siqueira, Aluno do Curso de Formação de Praças, 4º Cia Turma Alpha, do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás (CAPM). E-mail:isabell.siqueira.couto@gamil.com

** **Viviane** Martins, Professor orientador: orientador do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás – CAPM, vivienemartins@gmail.com; Goiânia – GO, outubro de 2023

Como observado no estudo de campo, na figura 1, 65,9% dos Policiais Militares do Estado de Goiás, consideram o Sistema RAI de fácil acesso, e 35,3% consideram que ele não é de fácil acesso. Portanto se tratando de um sistema de extrema importância na vida castrense, um do método para facilitar se acesso seria o treinamento adequado e periódico dos policiais acerca do uso de tal tecnologia.

Na figura 2, mostra que 94,1% dos Policiais abordados na entrevista, consideram o SEI (é um sistema de gestão de informações, processos administrativos e documentos eletrônicos que possibilitam a produção, edição, assinatura, trâmite e armazenamento de documentos no âmbito do Poder Executivo do Estado de Goiás) um sistema eficaz.

Ainda na figura 2, mostra que 95,2 % dos entrevistados concordam que deveria ser disponibilizado mais treinamento para o uso das plataformas digitais de informações. O treinamento adequado nessa área, levaria ao êxito maior nas ocorrências e uma facilidade dos policiais a registrar dados e consultar de forma rápida e objetiva, fazendo valer o princípio da Eficiência da administração pública.

Por fim, na figura 3, 96,5% dos entrevistados afirmaram que usam com frequência os sistemas integrados durante o Serviço Policial. O que reforça as teses anteriormente estudadas, uma vez que, como visto, as tecnologias são de fundamental importância no trabalho Policial.

Diante dos resultados obtidos em pesquisa de campo por meio dos questionários aplicados aos policiais militares , percebe-se que em grande maioria , os policiais utilizam e consideram eficaz as plataformas de sistemas integrados , encontra partida , também apontaram que falta treinamento específico para o uso de tais plataformas .Tem-se então , que com um treinamento especializado para os policiais, o uso se tornaria mais eficiente e conseqüentemente, melhoraria a agilidade e resolução diante de uma ocorrência.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste trabalho é mostrar que o avanço da tecnologia tem um papel fundamental na eficácia da polícia militar de Goiás. É evidente que o desenvolvimento progressivo da tecnologia é ininterrupto e cada vez mais presentes no dia a dia do cidadão, algo que hoje é novidade amanhã é obsoleto.

Por outro lado, percebe-se que surgiram novas modalidades de crimes. Impedir as ações criminosas é um desafio, pois conseguir que pessoas envolvidas nesse cenário criminoso sejam julgadas e condenadas adequadamente tem se tornado um grande desafio. Porém, simultâneo, com

***Isabella** Barbosa Siqueira, Aluno do Curso de Formação de Praças, 4º Cia Turma Alpha, do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás (CAPM). E-mail:isabell.siqueira.couto@gamil.com

** **Viviane** Martins, Professor orientador: orientador do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás – CAPM, vivienemartins@gmail.com; Goiânia – GO, outubro de 2023

os sistemas integrados e o trabalho da Polícia Militar de Goiás, esse desafio tem sido superado a cada dia.

Evitar esse tipo de ação delituosa (crimes cibernéticos) não pode ser conseguida sem o devido preparo metodológico e técnico da polícia. Por isso, é de fundamental importância que, os policiais e agentes de segurança pública tenham o adequado treinamento para que possam continuar cumprindo a missão da Polícia Militar de Goiás que é servir e proteger o cidadão.

Em se tratando de Segurança Pública, os mecanismos SEI, M PORTAL, PSI são alguns instrumentos utilizados e têm sido um fator determinante no desempenho dessas atuações, auxiliando em ações preventivas e conseqüentemente, em estar um passo à frente para evitar os crimes. Ao longo desse trabalho objetivou-se analisar a importância da utilização das ferramentas, disponibilizadas e o quanto de eficiência essas plataformas digitais tem no avanço do trabalho do Policial Militar.

A análise de campo mostrou que em sua grande maioria, os Policiais Militares concordam, usufruem e acham eficaz os sistemas informatizados das plataformas digitais, porém, grande parcela desses policiais também concorda que deveriam ter mais instrução e treinamento para usar tais ferramentas em prol do serviço policial.

REFERÊNCIAS

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

ADEY, P. "Secured and sorted mobilities: examples from the airport". *Surveillance & Society*. 2004 1 (4): 500-519. Disponível em < <http://www.surveillance-and-society.org.br>. > Acesso em outubro 2023.

BEATO, Claudio; SILVA, Bráulio Figueiredo Alves da; TAVARES, Ricardo. **Crime e estratégias de policiamento em espaços urbanos**. DADOS - Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, v. 51, n. 3, 2008, p. 687-717

DIAS, Yago de oliveira. **Uso da tecnologia na Atividade Policial** Anápolis – Go (2018)
Ferrari, D, PMs LANÇAM APLICATIVOS PARA POPULAÇÃO AÇIONAR VIATURAS. Abordagem Policial Diálogo sobre Segurança Pública, 2013. Disponível em: <http://abordagempolicial.com/2013/07/pms-lancam-aplicativos-para-populacaoacionar-viatura/>> Acesso em outubro 2023.

HAHN, R G. **O uso de dispositivos móveis nas atividades policiais da Polícia Militar de SC na região de Extremo Sul**. UFSC – Araranguá, 2017.

KANASHIRO, M, M. **Mobilidade como foco das tecnologias de vigilância**. UAEM, ver. Brasileira de Ciência Sociais – Vol. 24 n° 71, out./2009. Disponível em <http://www.redalyc.org> >. Acesso: Outubro 2023.

MACIEL, Thiago Luann Rocha. **Análise e Proposta de Melhorias ao Sistema Atendimento**

*Isabella Barbosa Siqueira, Aluno do Curso de Formação de Praças, 4º Cia Turma Alpha, do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás (CAPM). E-mail:isabell.siqueira.couto@gamil.com

** Viviane Martins, Professor orientador: orientador do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás – CAPM, vivienemartins@gmail.com; Goiânia – GO, outubro de 2023

– **RAI Goiânia** – Go 2018

MORAES, Ana Candida Lamoia de. **A infiltração policial como técnica de investigação no combate ao crime organizado**: aspectos jurídicos e legais. *Direito Penal Virtual*, a. 8, n. 76, dez. 2013. Disponível em: . Acesso em outubro 2023.

OLIVEIRA, Thiago Rodrigues. **CRIMINALIDADE ORGANIZADA MODERNA: A IMPORTÂNCIA DA TECNOLOGIA PARA A SEGURANÇA PÚBLICA**. Julho de 2018

PERES , Loriecio da Silva. **Tecnologia da informação e comunicação na segurança pública e direitos Humanos**. Editora Edgard Blucher Ltda. 2016.

SILVA, Kerolinne Barboza da; CAVALCANTI, Handerson Gleber de Lima. **Criminalidade na era da informação: definições sobre criminalidade complexa**. *Revista de Direito, Governança e Novas Tecnologias*, Curitiba, v. 2, n. 2, p. 75-93, jul./dez. 2016.

***Isabella** Barbosa Siqueira, Aluno do Curso de Formação de Praças, 4º Cia Turma Alpha, do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás (CAPM). E-mail:isabell.siqueira.couto@gamil.com

** **Viviane** Martins, Professor orientador: orientador do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás – CAPM, vivienemartins@gmail.com; Goiânia – GO, outubro de 2023